



AGAPE

MOÇAMBIQUE

Balanço Social 2023





AGAPE

Missão

Acreditamos que cada pessoa é dotada, desde o nascimento, de um potencial que constitui a sua singularidade e que tem o direito e o dever de o fazer emergir, de o exprimir e de o utilizar na vida para ser o autor das suas próprias escolhas. Lutamos contra a indiferença perante a miséria, o sofrimento e a desigualdade porque acreditamos que cada pessoa deve e pode contribuir para a construção de uma realidade em que cada indivíduo é o arquiteto do seu próprio futuro.

Visão

Imaginamos o Mundo como uma grande família baseada nos valores da partilha, da confiança nos outros e da reciprocidade.



COMO TUDO COMEÇOU

Desde 1990, mesmo antes do nascimento da AGAPE, um grupo de voluntários já tinha começado, juntamente com outras associações, a realizar projectos em todo o mundo, tais como escolas, lares, oficinas, dispensários para leprosos e outros. Mas o desejo de ajudar as crianças de todo o mundo, não só construindo lares e escolas, mas também oferecendo-lhes sustento e afeto, era cada vez mais forte. Assim, em 1992, graças a um pequeno grupo de voluntários, começaram a ser criadas as primeiras formas de ajuda, que se traduziram em adoções à distância, mas não ficaram por aí: **reforçados pelas competências e conhecimentos adquiridos, em 1996, este grupo de voluntários decidiu fundar a associação AGAPE.**

Ao longo dos anos, as atividades de ajuda humanitária tornaram-se cada vez mais numerosas e, em 2009, estávamos presentes em 15 países com a AGAPE. Atualmente, **os nossos esforços concentram-se em duas grandes zonas do continente africano, a República Democrática do Congo e Moçambique, onde a AGAPE é legalmente reconhecida**, além de Burkina Faso e Equador.





OS NOSSOS VALORES

Dignidade humana, Respeito e Responsabilidade





O NOSSO MODELO DE INTERVENÇÃO

Acompanhar o crescimento em direção à sustentabilidade dos parceiros locais, em especial através do apoio a crianças e jovens, ajudando-os a tornarem-se mulheres e homens responsáveis, criadores do seu próprio futuro e capazes de fazer a sua parte para o futuro do seu país.





AGAPE DESDE 1996





AGAPE NO 2023



Moçambique

R.D. do Congo

Burquina Faso

Equador





AGAPE EM MOÇAMBIQUE

O envolvimento da AGAPE em Moçambique começou em 2000. Nessa altura, estávamos a trabalhar com as Irmãs Scalabrinianas no Brasil, quando tivemos conhecimento de uma pequena missão gerida pela sua congregação em Ressano Garcia, Moçambique, na fronteira com a África do Sul. A confiança adquirida ao longo dos anos de trabalho com elas levou-nos a fazer uma primeira inspeção: encontramos uma realidade de fronteira, uma pequena missão de freiras com grandes dificuldades.

Com o passar dos anos, fomos conhecendo cada vez mais a realidade e as dificuldades deste grande país, particularmente da cidade de Maputo e das províncias circundantes (Gaza e Inhambane), o que levou, em 2018, a AGAPE a registar-se formalmente no território. **Hoje, todos os projectos em que a AGAPE Moçambique está envolvida ou que decide desenvolver diretamente, incluem uma componente de formação multidisciplinar que visa capacitar os parceiros locais, públicos ou privados, e as comunidades para que possam, de forma autónoma, melhorar as suas condições de vida e trazer mudanças duradouras ao país.** Isto significa que, em Moçambique, a associação atua em diferentes níveis e em áreas também muito distantes, mas com um único objetivo: criar um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.





AGAPE EM MOÇAMBIQUE NO 2023

CIDADE DE MAPUTO

Mafalala - Alto Maé - Choupal - Mahotas - Laulane - Katembe - Machava

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Ressano Garcia

GAZA

Xai Xai

INHAMBANE

Inhambane

ZAMBÉZIA

Quelimane

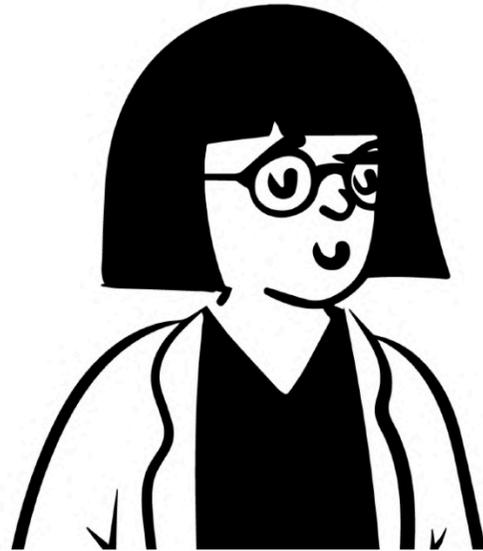
NAMPULA

Nampula





A EQUIPA DE AGAPE MOÇAMBIQUE



Valentina Gianni
COUNTRY MANAGER



**Jorge Da Costa
Ferreira**
DIRECTOR
ADMINISTRATIVO



Katiza Flavia Jorge
LOGÍSTICA



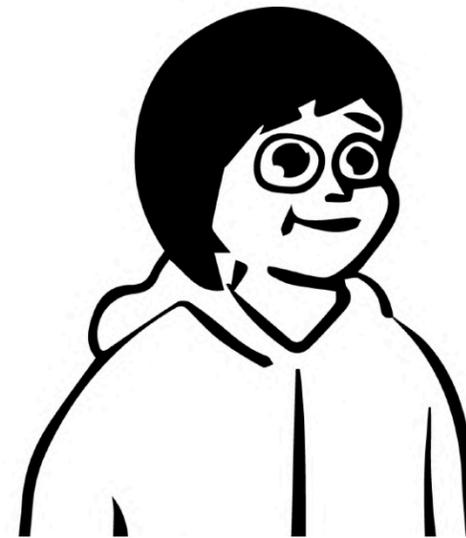


A EQUIPA DE AGAPE MOÇAMBIQUE



Atalia Jorge Mbie

VOLUNTARIADO



Flavia Teodori

COMUNICAÇÃO E
ANGARIAÇÃO DE
FUNDOS



Luisa Antonio Tembe

LIMPEZA E GESTÃO
DOS ESCRITÓRIOS



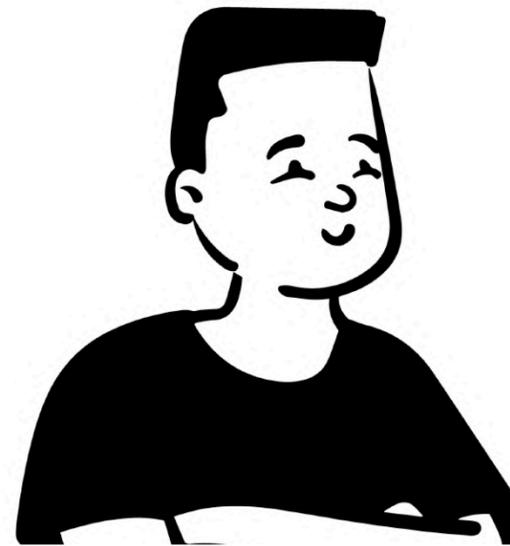


A EQUIPA DE AGAPE MOÇAMBIQUE



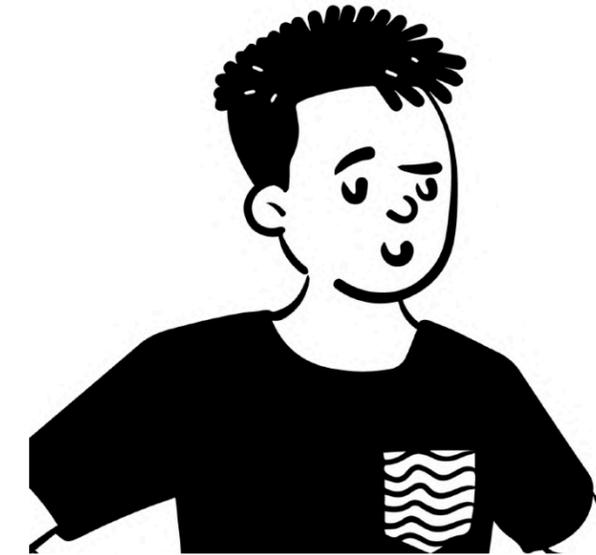
**Luciana Carmen
Muchanga**

MUSICOTERAPEUTA
E APOIO INSTITUCIONAL



**Omar Cardeal
Machava**

MUSICOTERAPEUTA
E APOIO INSTITUCIONAL



**Soares Horácio
Bruno**

MUSICOTERAPEUTA
E APOIO INSTITUCIONAL



OS NOSSOS PONTOS FORTES



**MUSICOTERAPIA E
ARTETERAPIA**



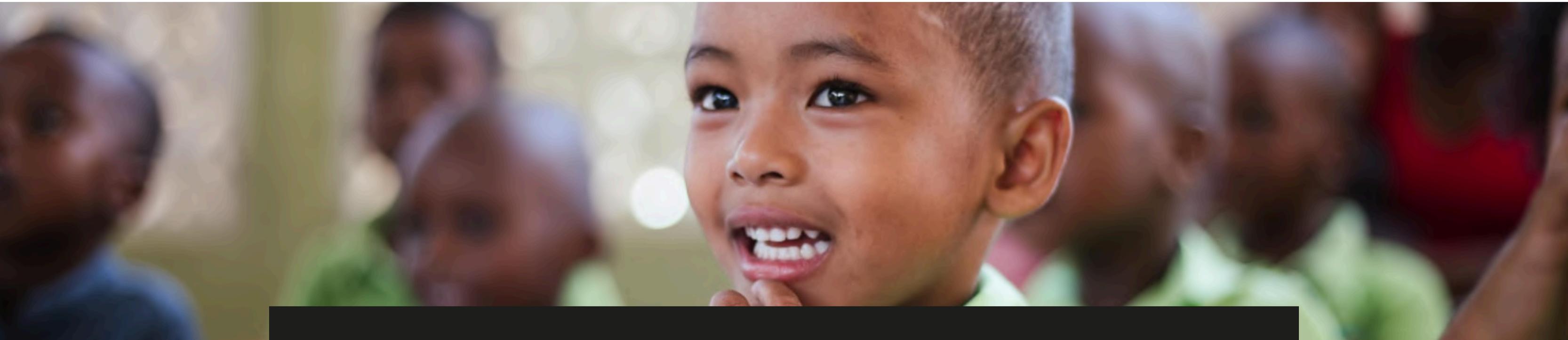
**FORMAÇÃO E
PARCERIAS**



VOLUNTARIADO



ÁREAS DE INTERVENÇÃO



Hoje, todos os projectos em que a AGAPE Moçambique está envolvida ou que decide desenvolver diretamente, incluem uma componente de formação multidisciplinar que visa capacitar os parceiros locais, públicos ou privados, e as comunidades para que possam, de forma autónoma, melhorar as suas condições de vida e trazer mudanças duradouras ao país. Isto significa que, em Moçambique, a associação atua em diferentes níveis e em áreas também muito distantes, mas com um único objetivo: criar um desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.



DESENVOLVIMENTO E PROTEÇÃO DA CRIANÇA

2 projectos

REFORÇO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

1 projecto

CIDADANIA GLOBAL

2 projectos

FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

4 projectos

SAÚDE

1 projecto



APOIO À DISTÂNCIA

Desenvolvimento e proteção da criança

O PROJECTO

A AGAPE trabalha com vários parceiros moçambicanos, apoiando directamente algumas crianças e as suas famílias, que através do trabalho de muitos voluntários que intervêm nas diferentes comunidades de Maputo, oferecendo conhecimentos e apoio ao pessoal das organizações locais.

O Apoio à Distância foi um dos primeiros programas da AGAPE, que vem sendo realizado desde 1996. O doador não só ajuda a criança a crescer forte, a ter sempre uma refeição saudável e equilibrada na mesa e a ir à escola, como também contribui indirectamente para o bem-estar dos seus irmãos e família e, em última análise, para o da comunidade em que vive. Ao longo dos anos, o projeto expandiu-se com outras atividades que complementam a principal e são gratuitas para as crianças, os jovens e as famílias do bairro: apoio escolar, atividades recreativas e educação parental.





ACTIVIDADES



ENTREGA DE CESTAS ALIMENTARES, MATERIAIS DE SAÚDE E ESCOLARES

Periodicamente, são entregues alimentos e outros materiais às crianças e às suas famílias para as ajudar no seu quotidiano e para complementar o que as famílias conseguem comprar.



APOIO ESCOLAR E ACTIVIDADES RECREATIVAS

Todas as manhãs e tardes, em colaboração com as organizações locais, tentamos ser uma presença constante no bairro, pronta a acolher as crianças e os jovens que precisam de ajuda para realizar uma tarefa na qual encontra dificuldade, nos trabalhos de casa, ou simplesmente, querem brincar juntos.



EDUCAÇÃO PARENTAL

Os nossos voluntários nacionais e internacionais, especificamente formados, acompanham as mães e os pais do bairro para melhorar a sua relação com os filhos, dando-lhes a devida atenção e ajudando-os a crescer de forma saudável num ambiente estimulante e protegido.



PARCEIROS

ACCD Machaka

A.V.I.M.A.S.

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)





O PROJECTO NO 2023

No último ano, trabalhamos com cinco organizações diferentes: a Associação Machaka, A.V.I.M.A.S., o Centro de Reabilitação Psicossocial Mahotas, Casa Esperança em Katembe e a Associação Hlayiseka. Através das duas primeiras, apoiámos 15 e 10 crianças respectivamente, enquanto demos apoio geral aos dois centros da CRPS de Mahotas e Casa Esperança. Não financiámos directamente a Hlayiseka, mas os nossos voluntários revezaram-se durante as semanas para realizarem várias actividades recreativas e apoio escolar.

Todas as organizações envolvidas neste projecto são também ajudadas a nível institucional a reforçar todos os aspectos organizacionais e de gestão de projectos.





7
VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS

10
VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

1.171.493
METICAIS

16.529
EUROS





O PROJECTO

Através de uma abordagem pedagógica não formal que utiliza a musicoterapia e a arteterapia, o projeto visa estimular os processos de aprendizagem das crianças e dos jovens, melhorar a memória, a autonomia, as capacidades de expressão e a espontaneidade.

O Entendarte nasceu em Moçambique como uma continuação natural do projeto “Armoniosamente” iniciado por Antoniano, outra organização italiana parceira da AGAPE, em 2017. Os resultados da primeira intervenção superaram completamente as expectativas, especialmente em termos do interesse que a musicoterapia, e a arteterapia em geral despertaram nas comunidades, instituições e no público moçambicano. Os jovens que receberam formação em musicoterapia e arteterapia durante os 18 meses do projeto ficaram fascinados com a disciplina e as técnicas e decidiram continuar a estudá-las.





ACTIVIDADES



WORKSHOPS E ATIVIDADES DE MUSICOTERAPIA, TEATROTERAPIA E ARTETERAPIA

As atividades são de dois tipos, preventivas e terapêuticas, e são levadas a cabo por voluntários nas instalações dos nossos parceiros, trabalhando com crianças e jovens em pequenos grupos de 8-10 ou individualmente.



FORMAÇÃO E SUPERVISÃO EM MUSICOTERAPIA E ARTETERAPIA

Primeiro os profissionais Antoniano, e depois os voluntários internacionais trouxeram para Moçambique muitas competências e disciplinas diferentes, da música ao teatro, da arte ao circo. O objetivo é transmiti-las gradualmente aos profissionais locais.



SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE

Através das técnicas do Teatro do Oprimido, queremos fornecer ferramentas para a mudança pessoal, social e política de todos aqueles que se encontram em situações de opressão. É particularmente eficaz na abordagem de questões que muitas vezes ainda são tabu ou difíceis de tratar.



PARCEIROS

ACCD Machaka

Acircádonos

Antoniano

A.V.I.M.A.S.

Casa Esperança de Katembe

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)

Diapason Progetti Musicali

Escola Especial 1

Escola Especial 2

Escola Nacional de Música

Hlayiseka

PASSI Società Cooperativa

Reformar



O PROJECTO NO 2023

No último ano, trabalhámos com diferentes organizações e instituições: a Associação Machaka, A.V.I.M.A.S., Casa Esperança em Katembe, o Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas, as Escolais Especiais 1 e 2, a Associação Hlayiseka e Reformar. Para além das actividades de musicoterapia, agora realizadas independentemente pelos musicoterapeutas moçambicanos formados nos anos anteriores, os voluntários nacionais e internacionais realizaram actividades relacionadas com educação musical, utilizando muitos instrumentos musicais doados por doadores à associação, de arte terapia e teatro.

Em particular, em 2023, foi desenvolvido um projeto-piloto no Estabelecimento de reabilitação juvenil de Boane, juntamente com a empresa Reformar, no qual foi organizado um curso de teatro social por voluntários internacionais. Além disso, foi realizado um curso de duas semanas de teatro social para professores nas Escolas Especiais, que foi um grande sucesso.





3
VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS

11
VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

472.288
METICAIS

7.049
EUROS





BOLSAS DE ESTUDO

Formação e empreendedorismo



O PROJECTO

Queremos que os jovens que não têm meios financeiros para aceder a uma educação de alto nível não desistam do sonho de aprender uma profissão e encontrar um emprego decente que seja útil ao seu país.

A ideia de criar um fundo que financiasse bolsas de estudo para cursos universitários ou profissionais surgiu como uma evolução natural do programa de apoio à distância do qual nasceu a AGAPE. Todos os anos, cada vez mais jovens manifestam o desejo de frequentar a universidade porque, com o rápido crescimento económico dos países em que vivem, cresce também o desejo de melhorar a sua própria condição e a das suas famílias, projectando um futuro com maiores possibilidades.





ACTIVIDADES



ESTUDO

Cada jovem na universidade tem um custo de cerca de 2.000 euros por ano, incluindo taxas, material escolar, transportes e um pequeno subsídio que lhe permite viver. Acompanhamos ao longo dos anos de estudo, através de reuniões regulares em que verificamos o seu progresso académico e ouvimos os seus problemas.



VOLUNTARIADO

Os bolseiros tornam-se voluntários da AGAPE e das organizações com as quais trabalhamos: cada um, de acordo com as suas aptidões e capacidades, dá um pouco do seu tempo para apoiar um dos outros projectos da associação.



RESPONSABILIDADE

No final do seu percurso, os jovens que beneficiaram da bolsa de estudo vão apoiar outro jovem e ajudá-lo a iniciar o mesmo caminho. Cada bolseiro compromete-se a devolver, aos poucos, metade da bolsa que recebeu: este montante vai para o fundo do Projeto Oportunidade que permitirá a outros jovens estudar.



O PROJECTO NO 2023

Este ano todos os jovens também se comprometeram a fazer trabalho voluntário para a AGAPE: principalmente apoio escolar para as crianças das associações que apoiamos e apoio institucinal no escritório de AGAPE.

Os jovens financiados este ano foram:

- José Maria, que terminou o seu percurso na faculdade de Engenharia Ambiental;
- Soares, já musicoterapeuta, está a terminar o primeiro ano de psicologia;
- Amando está a terminar o último ano de Engenharia Civil, já é professor auxiliar e está a começar a a trabalhar na sua tese final;
- Vânia também está a terminar Engenharia Informática;
- Omar, tal como Soares, já é musicoterapeuta e entrou na Faculdade de Música;
- David está a terminar o segundo ano de Educação de Infância.





6

JOVENS FINANCIADOS

492.227
METICAIS

6.945
EUROS





CREMEDOCE DE FRONTEIRA

Formação e empreendedorismo

O PROJECTO

Esta empresa social tem um valor triplo: permite que jovens moçambicanos aprendam um novo trabalho, fornece um produto nutritivo às crianças de Ressano Garcia a um preço social e, devido à elevada rentabilidade, cria um fundo para bolsas de estudo universitárias para crianças que desejem estudar.

As Irmãs Scalabrini, das quais a AGAPE é parceira desde 2000, trabalham diariamente para devolver a dignidade aos jovens migrantes: o Centro Scalabrini de Ressano Garcia acolhe-os quando chegam, muitas vezes menores e sozinhos, à cidade. Os nossos mais de dez anos de experiência de trabalho lado a lado levaram-nos a desenvolver uma ideia de negócio diferente e inovadora: abrir uma geladaria solidária que fornecesse a mais jovens a oportunidade de se formarem num emprego de excelência todos os anos.





IMPACTO



FORMAÇÃO

Os jovens migrantes que chegam a Ressano Garcia muito cedo têm de começar a cuidar de si próprios e são obrigados a adaptar-se a qualquer tipo de trabalho, não registado e mal pago.

O atelier de gelados permite-lhes adquirir uma experiência real de trabalho e aprender competências que podem voltar a utilizar no futuro.



NUTRIÇÃO

O gelado não é apenas saboroso, é também um alimento saudável e nutritivo para as crianças: a presença de leite e de ovos garante um bom aporte proteico, o leite fornece uma boa concentração de sais minerais e algumas vitaminas, e os açúcares são todos facilmente absorvidos pelo nosso organismo e representam uma fonte imediata de energia.



FUNDO DE BOLSAS DE ESTUDO

A ideia de financiar um fundo de bolsas de estudo ou de formação profissional com os lucros da geladaria está diretamente relacionada com o objetivo do projeto.



PARCEIROS

A scuola di gusto

Carpigiani Gelato University

Comet

Comune di Anzola dell'Emilia

Fabri 1905

Fondazione Bruto e Poerio Carpigiani

Gino Fabri

Ifi

Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas

Ministério da Juventude e Desporto

Ministério da Indústria e Comércio

Rotary Club Bologna Valle dell'Idice

Rotary Club POLANA

Rotary Distretto 2072 Emilia Romagna Repubblica di San Marino

Rotary Foundation



O PROJECTO NO 2023

Após um 2021 com ainda muitas dificuldades relacionadas com a pandemia, 2022 foi o ano do reinício. Embora a produção não voltou aos níveis de 2019, começámos também a vender gelados em Maputo por encomenda no 2022.

Em 2023, decidimos confiar a produção e a maquinaria a um gelateiro de Maputo, já sensível à questão da formação e do impacto social, para levar a geladaria a um nível superior de profissionalismo e qualidade. No primeiro semestre de 2024, será inaugurado o primeiro ponto de venda em Maputo, onde serão contratados os jovens formados nos anos anteriores e, à medida que a produção for aumentando, serão trazidas novos rapazes e raparigas migrantes para dar a cada vez mais jovens a oportunidade de aprender a arte de fazer gelados.





BOMBA SOCIAL

Formação e empreendedorismo

O PROJECTO

O projeto foi criado com a ideia de formar os jovens em empreendedorismo e estimular neles ideias de negócio que possam ter sucesso, perdurar no tempo e criar mudanças duradouras, melhorando a vida das pessoas nas comunidades.

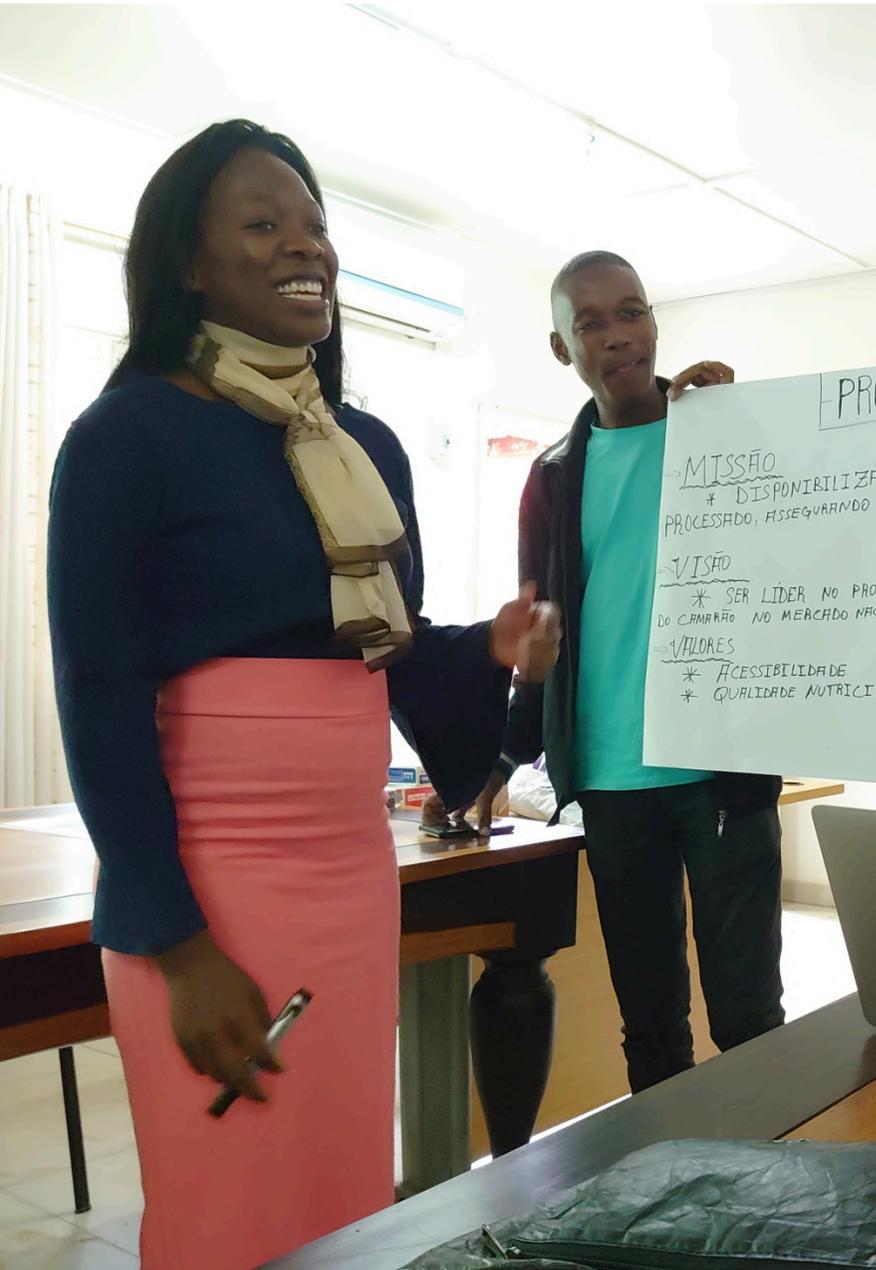
O projecto consiste em 4 formações, no final das quais os jovens têm algumas semanas para apresentar o seu projeto e só os mais motivados e merecedores passam à formação seguinte. A última formação será frequentada pelos 10 com as ideias mais inovadoras e melhor construídas, e apenas 5 receberão o nosso acompanhamento durante um ano para procurar financiamento.





FASES





PARCEIROS

CAMMINI MINIMI LDA

Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)

Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Gaza

Direcção Provincial da Juventude e Desporto de Gaza

Conselho Provincial da Juventude de Gaza

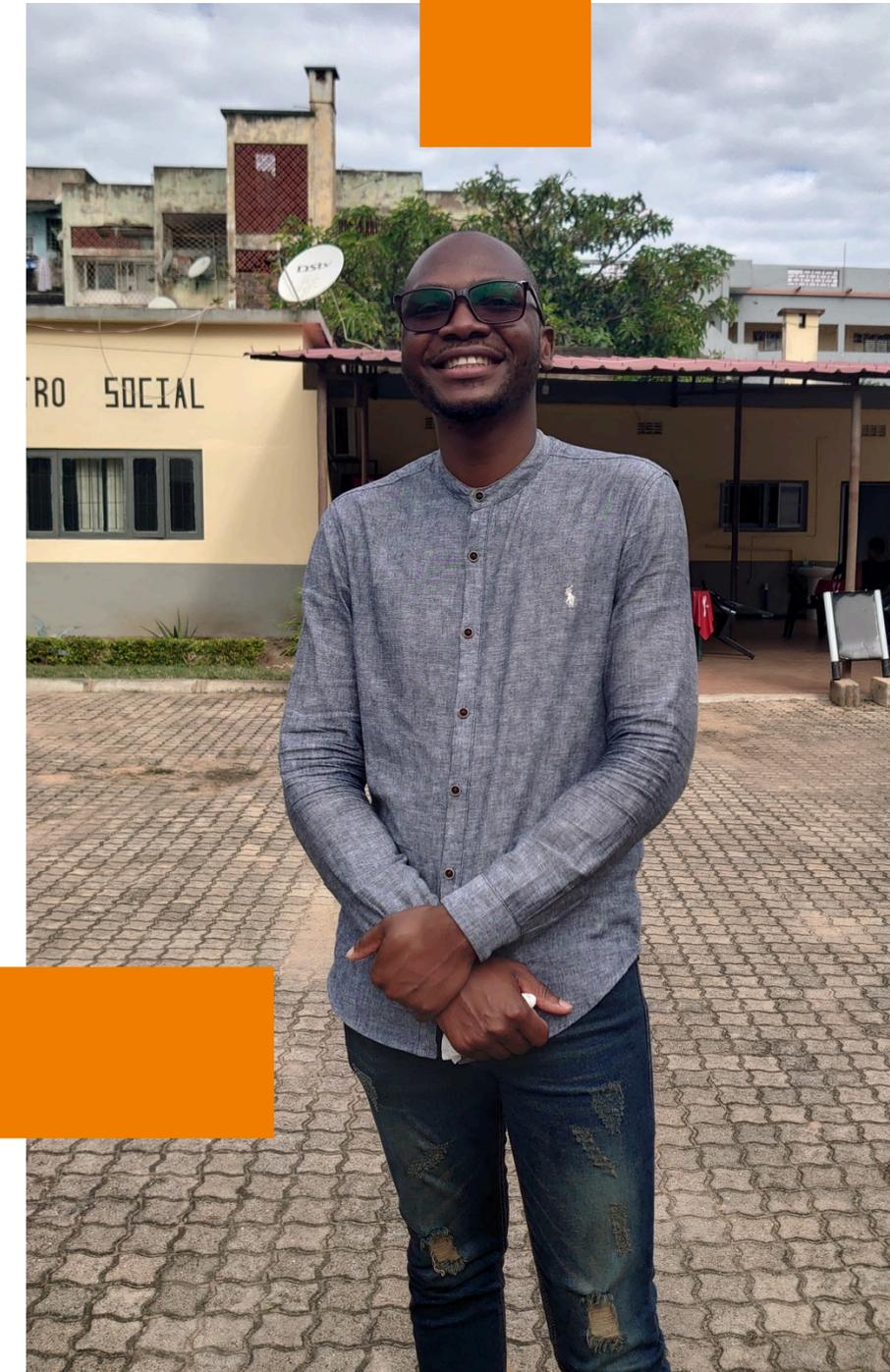
PASSI Società Cooperativa





O PROJECTO NO 2023

Em 2021 e 2022, tiveram lugar as três primeiras fases do projecto, que deveria estar concluído em 2023. Infelizmente, durante o ano passado, foi difícil encontrar o momento ideal para a continuação da formação e, por conseguinte, o projecto foi colocado em espera para recomeçar em 2024.





CONSTRUINDO COM A MÚSICA

Formação e empreendedorismo



O PROJECTO

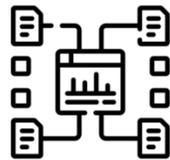
O projecto quer promover o emprego entre os jovens moçambicanos, e dinamizar o sector cultural do País para que este possa expressar o seu potencial.

CONSTRUINDO COM A MÚSICA nasceu da colaboração entre MICULTUR, AGAPE e MILANO MUSICA, da experiência adquirida ao longo dos anos no campo da cultura e do emprego dos jovens, e da grande vontade e empenho que estes parceiros estão a colocar no apoio ao governo moçambicano na resposta a duas questões: promover o emprego e auto-emprego entre os jovens moçambicanos dinamizar o sector cultural para que este possa expressar plenamente o seu potencial económico e social.





OBJECTIVOS



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Reforço das instituições públicas que lidam com as indústrias culturais e criativas em Moçambique, com enfoque no sector da música e das artes performativas.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Melhorar a formação e o nível de profissionalização dos profissionais dos sectores da música e das artes performativas.



EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Promover a criação de ecossistemas capazes de estimular a inovação e o surgimento de novas empresas e o crescimento das empresas já existentes no sector das indústrias culturais e criativas e no específico no sector musical nas províncias de Inhambane, Zambézia e Nampula.



PARCEIROS

Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)
Agência Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo
Comune di Milano
Milano Musica
Diapason Progetti Musicali

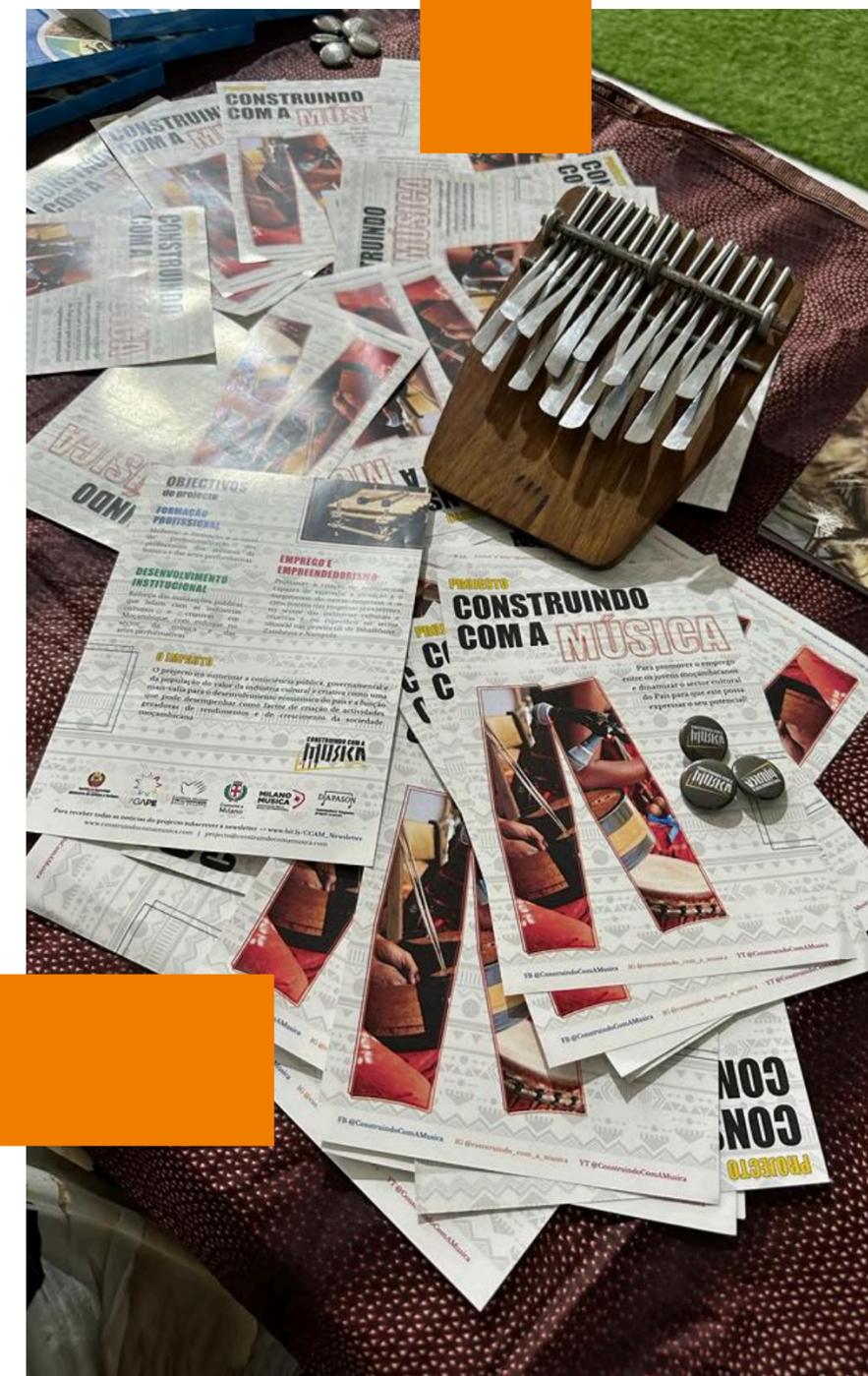




O PROJECTO NO 2023

No 2023, a gestora do projecto e o responsável administrativo, juntamente com representantes do MICULTUR, tiveram a oportunidade de visitar as províncias de Inhambane, Zambézia e Nampula várias vezes nos últimos meses, a fim de organizar as actividades do Cluster 3 (EMPREGO E EMPREENDEDORISMO). Nos meses de Junho, Julho e Agosto começaram os ciclos de formação dos funcionários do Ministério da Cultura e Turismo e das suas instituições tuteladas e subordinadas e dos representantes das províncias envolvidas no projecto. Além disso, os docentes da Escola Nacional de Música foram ocupados com a elaboração do curriculum do curso de ensino médio em construção e manutenção de instrumentos musicais tradicionais de Moçambique. E' nesse âmbito que os professores tiveram em Junho uma primeira capacitação sobre este tópico, com o objetivo de formar os potenciais futuros docentes do curso.

Em Abril e Maio deste ano, a Ministra da Cultura e Turismo, Eldevina Materula, procedeu a entrega às Casas Provinciais da Cultura de alguns equipamentos previstos no projecto. Trata-se de impressoras, máquinas fotográficas, vídeo câmaras, telefones e projectores, materiais importantes para a realização de actividades de formação, comunicação e apoio aos artistas e ao sector da cultura nos próximos anos.





O PROJECTO NO 2023

Em Abril, foi organizado um retiro envolvendo vários actores do Fundac e de outras instituições culturais públicas com o objectivo de analisar o funcionamento do actual FUNDO DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL (FUNDAC) e definir os termos de referência para a reestruturação, reforço e diversificação dos instrumentos financeiros e incentivos disponíveis para o sector. Durante os dias do retiro, foi ainda possível ouvir um conjunto de intervenções sobre os sistemas de financiamento público da cultura em Itália e no Brasil, que proporcionaram uma reflexão importante para rever a mecânica em Moçambique.

Desde o início do ano, especialistas italianos e a equipa da Escola Nacional de Música estão trabalhando para encontrar a melhor estratégia na elaboração de curriculum (Musicoterapia, Construção e Manutenção de Instrumentos Musicais Tradicionais Moçambicanos, Manutenção de Instrumentos Clássicos e Engenharia do Som) eficazes e adequados ao contexto moçambicano.

Estão sendo definidos os termos de referência para contratação de consultores que possam através dum processo participativo melhorar o funcionamento da atual plataforma INICC para que seja mais responder às necessidades dos utilizadores finais.





50 +
PESSOAS
FORMADAS

10 +
PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

29.767.198
METICAIS

419.995
EUROS





CAMMINI MINIMI

Reforço das organizações da sociedade civil



O PROJECTO

A AGAPE e o seu parceiro PASSI Società Cooperativa acreditam no trabalho de colaboração entre as organizações da sociedade civil e vêem-no como uma oportunidade importante para crescerem em conjunto e percorrerem o caminho da sustentabilidade e da autonomia.

CAMMINI MINIMI nasceu como um projecto da PASSI Società Cooperativa em resposta a necessidade de reforçar as organizações de jovens, africanos e europeus, sem fins lucrativos, para que possam interagir e cooperar ao mesmo nível e multiplicar a força das suas acções.

Em Moçambique, o projecto evoluiu e consolidou-se como uma ajuda e um apoio constante às organizações locais com as quais a AGAPE trabalha, com a transferência de competências através de formação específica e através da chegada de voluntários internacionais qualificados no domínio de gestão de projectos.





ACTIVIDADES



PROJECT DESIGN

As organizações aprendem a compreender como analisar o contexto em que operam e como responder às necessidades da sua comunidade; a partir desta observação, são capazes de conceber e apresentar projectos aos organismos de financiamento que respondam às necessidades reais dos seus concidadãos.



PROJECT MANAGEMENT

A gestão de todo o ciclo do projeto, desde a organização das atividades até à resolução de problemas e à elaboração de relatórios, as organizações são apoiadas na gestão de todas as fases dos projectos que realizam.



COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Comunicar a identidade da organização, contando os valores e as características que a tornam única, compreender quem são as partes interessadas e como comunicar com cada uma delas, e compreender como encontrar os recursos para desenvolver projectos cada vez mais complexos.



PARCEIROS

CAMMINI MINIMI LDA
Passi Società Cooperativa
ACCD Machaka
Ca-Paz (Associação para a assistência psicossocial e o empowerment das vítimas de violência)
Nucléo de Arte





O PROJECTO NO 2023

Todos os anos, a AGAPE pede aos seus voluntários que trabalhem com as organizações parceiras, a nível institucional e operacional, para melhorar a sustentabilidade e a qualidade das suas actividades. Em particular, os voluntários trabalham com:

- CA-PAZ, que tem mais de 15 anos de experiência na prestação de assistência jurídica, psicológica e psicossocial gratuita e de alta qualidade às mulheres sobreviventes de violência nas comunidades mais pobres. Nos 2023, a associação e os voluntários participaram em muitas acções de sensibilização nas comunidades. Em particular, realizaram uma importante acção de sensibilização numa escola de Machava para ajudar os jovens a compreender as questões de género e a prevenir a discriminação e os preconceitos.
- Associação Núcleo De Arte, que é uma instituição sem fins lucrativos que de modo animador trabalha no campo artes plásticas apoiando, realizando diversas actividades artísticas tornando-se deste modo o maior ponto de referência e excelência da cultura e historial das artes do país. Em 2023, os voluntários trabalharam para melhorar as actividades e começaram a desenvolver um registo de artistas associados à organização.





5
VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS

15
VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

137.569
METICAIS

1.941
EUROS



AGAPE Moçambique



VOLUNTARIAÇÃO!

Cidadania global

O PROJECTO

A AGAPE acredita firmemente na importância do voluntariado como um instrumento de responsabilidade cívica para a comunidade e como um motor de mudança social em todo o mundo.

A AGAPE, na sua história de mais de 25 anos, tem as suas raízes no trabalho voluntário de muitas pessoas, primeiro em Itália e depois em todo o mundo. Nos últimos 6 anos, trabalhando em Moçambique com cada vez mais organizações e cada vez mais jovens moçambicanos, assistimos a um aumento do número de jovens envolvidos nos nossos projectos, e decidimos valorizar este importante contributo criando um programa específico e promovendo-o.





ACTIVIDADES



VOLUNTARIADO COM CRIANÇAS E JOVENS

Há muitos parceiros com os quais a AGAPE colabora trabalhando com crianças e jovens nos bairros mais vulneráveis de Maputo: as atividades dizem respeito ao apoio escolar e a todos os tipos de atividades recreativas, a fim de melhorar o seu crescimento e desenvolvimento do seu potencial.



VOLUNTARIADO NAS COMUNIDADES

Os voluntários têm a oportunidade de se juntar a organizações locais que trabalham diretamente com as comunidades em um trabalho de escuta, assistência e orientação, apoio para o crescimento das crianças, empoderamento e conscientização das mulheres.



APOIO INSTITUCIONAL À AGAPE E AOS PARCEIROS LOCAIS

Tanto no escritório da AGAPE quanto nos de seus parceiros, as crianças podem se testar e entender como as organizações sem fins lucrativos funcionam: desde a redação de projetos, implementação, comunicação e captação de recursos até a elaboração de relatórios.



PARCEIROS

PASSI Società Cooperativa

ACCD Machaka

A.V.I.M.A.S.

Ca-Paz

Casa Esperança de Katembe

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)

Diapason Progetti Musicali

Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social de Maputo

Escola Especial 1

Escola Especial 2

Hlayiseka

Instituto Nacional de Acção Social (INAS)

Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)

Núcleo De Arte

Reformar

Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)



O PROJECTO NO 2023

Este ano, todos os bolseiros da AGAPE estiveram envolvidos no projecto de voluntariado. As actividades que realizam são principalmente actividades de apoio escolar, educação parental e musicoterapia, mas para além destas, os rapazes estão sempre prontos a ajudar a organização quando necessário e seus parceiros em actividades de escritório e no campo.

No 2023, também dois voluntários italianos viajaram em Moçambique para participar no projecto Entendarte e permaneceu durante alguns meses.





13
VOLUNTÁRIOS
NACIONAIS

2
VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

382.080
METICAIS

4.989
EUROS





SERVIÇO CIVIL UNIVERSAL

Cidadania global

O PROJECTO

A AGAPE acredita firmemente na importância do voluntariado como um instrumento de responsabilidade cívica para a comunidade e como um motor de mudança social em todo o mundo.

O Serviço Civil Universal é uma oportunidade que o Estado italiano coloca à disposição dos jovens italianos, europeus e não europeus com autorização de residência, entre os 18 e os 29 anos. Todos os anos, juntamente com o AGAPE e o seu parceiro PASSI Società Cooperativa, 12 jovens partem para Moçambique, juntando-se a parceiros locais e voluntários nacionais. Vemos o voluntariado internacional como uma poderosa oportunidade de crescimento humano e profissional, tanto para os jovens que participam do projeto quanto para todos os nossos voluntários e parceiros locais.





ACTIVIDADES



VOLUNTARIADO COM CRIANÇAS E JOVENS

Há muitos parceiros com os quais a AGAPE colabora trabalhando com crianças e jovens nos bairros mais vulneráveis de Maputo: as atividades dizem respeito ao apoio escolar e a todos os tipos de atividades recreativas, a fim de melhorar o seu crescimento e desenvolvimento do seu potencial.



VOLUNTARIADO NAS COMUNIDADES

Os voluntários têm a oportunidade de se juntar a organizações locais que trabalham diretamente com as comunidades em um trabalho de escuta, assistência e orientação, apoio para o crescimento das crianças, empoderamento e conscientização das mulheres.



APOIO INSTITUCIONAL À AGAPE E AOS PARCEIROS LOCAIS

Tanto no escritório da AGAPE quanto nos de seus parceiros, as crianças podem se testar e entender como as organizações sem fins lucrativos funcionam: desde a redação de projetos, implementação, comunicação e captação de recursos até a elaboração de relatórios.



PARCEIROS

PASSI Società Cooperativa

ACCD Machaka

A.V.I.M.A.S.

Ca-Paz

Casa Esperança de Katembe

Centro De Reabilitação Psicossocial Das Mahotas (CRPS)

Diapason Progetti Musicali

Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social de Maputo

Escola Especial 1

Escola Especial 2

Hlayiseka

Instituto Nacional de Acção Social (INAS)

Ministério da Cultura e Turismo (MICULTUR)

Núcleo De Arte

Reformar

Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE)



O PROJECTO NO 2023

Mais uma vez, este ano, 24 novos voluntários aderiram ao programa de Serviço Civil do governo italiano. As competências variam desde a música à física, de educadores à ilustração. Foram distribuídos por todas as nossas associações parceiras, que beneficiaram de um grande número de recursos humanos com competências importantes.

Não faltaram dificuldades de adaptação, mas o facto de que mais organizações nos pedem voluntários todos os anos confirma a importância e utilidade destes, uma vez que se adaptam ao contexto.





16
VOLUNTÁRIOS
INTERNACIONAIS

2.496.289
METICAIS

35.221
EUROS





UM SORRISO A MAIS

Saúde



O PROJECTO

Através da construção, da renovação e do equipamento das três clínicas dentárias da zona e da formação do pessoal empregado nas clínicas, o projecto visa reforçar a proteção da saúde e a higiene oral na zona, aumentando o acesso às instalações e melhorando a qualidade dos cuidados oferecidos.

No distrito de Xai-Xai, a maioria da população tem acesso limitado ou inexistente a serviços de saúde dentária e vive com uma elevada incidência de doenças orais avançadas não tratadas e a consequente procura de tratamento que sobrecarrega um sistema de saúde ineficiente. Depois de ter adquirido uma grande experiência neste domínio na República Democrática do Congo, a AGAPE decidiu renovar o projecto também em Moçambique, em particular nesta região onde já tinha trabalhado no domínio da saúde materno-infantil em 2012.





ACTIVIDADES



ENTREGA DE EQUIPAMENTO TÉCNICO

Construir um novo bloco no Centro de Saúde do Bairro Marien Ngouabi e melhorar as clínicas presentes na Baixa de Xai Xai e no Bairro Patrice Lumumba, dotando-as de água corrente e do indispensável equipamento médico doado por consultórios dentários italianos.



FORMAÇÃO DO PESSOAL

Formar o pessoal atualmente empregado nas clínicas e criar uma parceria com o Instituto de Ciências de Saúde de Infulene (ICSI) e o Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) em Maputo, oferecendo a 24 estudantes ao longo de três anos colaborações de meio estágios e estágios profissionais.



SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DA COMUNIDADE

Sensibilizar a população do distrito para a importância da saúde e da higiene oral. A este respeito, para além dos pacientes das três unidades de saúde, graças a uma colaboração com o Ministério da Saúde, apoiada Colgate-Palmolive, em dois anos, poderemos também chegar a 9 escolas primárias e secundárias.



PARCEIROS

Direcção Provincial de Saúde de Gaza





O PROJECTO NO 2023

No segundo semestre de 2023, foram tomadas medidas para enviar o contentor com todo o equipamento técnico, que chegou a Xai-Xai em dezembro, pronto a ser disponibilizado aos especialistas.





3
CENTROS
REABILITADOS

5
PROFISSIONAIS
ENVOLVIDOS

776.195
METICAIS

11.585
EUROS





CONTACTOS

Website: www.agapemoz.org

Email: contact@agapemoz.org

Endereço: **Av. Ahmed Sekou Touré 1957, Maputo
1106, Moçambique (de segunda a sexta, 9H - 17H)**





OBRIGADO

